

103

Rogativa das Mãos

Cap. XXV — Item 3

1. Nascermos com você para a realização de sua tarefa.
Não nos deixe desocupadas.
2. Evite usar-nos em bebidas e alimentos impróprios.
Não nos obrigue a impor-lhe o suicídio.
3. Não se queixe do mundo.
Em verdade, não conseguimos apanhar estrelas, mas podemos plantar flores.
4. É possível que você tenha necessidade de entender-nos algumas vezes para pedir.
Antes, porém, dirija-nos ao trabalho, para que venhamos a merecer.
5. Refere-se você à genialidade do cérebro.
Entretanto, sem nós, a Torre Eiffel ficaria em projeto e as sinfonias de Beethoven não passariam de sonho.
6. Orgulha-se você de muitas máquinas.
Contudo, sem a nossa cooperação, seriam elas inúteis.

7. Você diz que a manutenção da própria existência está pela hora da morte.
Mas, se você quiser, cultivaremos feijão, arroz, milho ou batatas e enriqueceremos a vida.
8. Lamenta-se você quanto à falta de empregados.
Não olvide, porém, que é um insulto exigir dos outros aquilo que podemos fazer por nós mesmos.
9. Afirma-se você sem tempo para ajudar, mas despende longas horas em conversações sem proveito.
Recorde que Deus não nos confiou a você para sermos guardadas no bolso ou para sermos dependuradas em janelas e postes, poltronas e balaústres.
10. Em muitas ocasiões você cai na sombra da tristeza ou do desânimo, conservando a cabeça como pote de fel.
Entretanto, se você colocar-nos no serviço do bem, vazaremos suas mágoas através do suor, e você sorrirá, cada instante, encontrando a alegria de viver em forma de nova luz.

ANDRÉ LUIZ

